

USP São Carlos e UniFEI representam o Brasil nos EUA



Competição vai contar com a participação de 143 equipes de escolas de engenharia de vários países

No total, 30 universitários brasileiros estão nos Estados Unidos para disputar a SAE Midwest Mini Baja Competition, junto a 143 equipes de escolas de engenharia de vários países

Os dois SAE Mini Baja construídos pelos estudantes da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo (USP), e do Centro Universitário da FEI, de São Bernardo do Campo, serão os representantes brasileiros da SAE Midwest Mini Baja Competition, que acontece no Kenworthy's GP Club, em Troy, Ohio, nos Estados Unidos. A competição acontece de 5 a 8 de junho e vai contar com a participação de 143 equipes de escolas de engenharia de vários países.

A Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, conquistou o direito de participar da prova norte-americana após ter vencido a IX Competição SAE Brasil-Petrobras de Mini Baja, que reuniu, em abril último, na cidade de Piracicaba (SP), 74 equipes, de 49 universidades do País. Como uma das equipes de tradição, a equipe de São Carlos já disputou a prova norte-americana quatro vezes e, guarda como experiência, um quarto lugar obtido em 2001. Para Daniel Kunzler Carmo, capitão da equipe, disputar a prova nos Estados Unidos é sempre um grande desafio, principalmente para os alunos que vão pela primeira vez. "Nós estamos apostando nesta competição porque tivemos um ótimo desempenho no Brasil, sem contar que o nível técnico das equipes brasileiras é muito superior",

diz.

Com grande experiência em provas nos Estados Unidos, os alunos do Centro Universitário da FEI entram na disputa pela sexta vez após terem conquistado o segundo lugar na classificação geral em Piracicaba. Em 2002, na competição americana, a faculdade conquistou o terceiro e quinto lugares na classificação geral. Rafael Serralvo, capitão da equipe da FEI, comenta que disputar uma competição no Exterior proporciona novos conhecimentos para a equipe, principalmente pelo contato direto com outras tecnologias e formas de trabalho,

que possivelmente deverão ser usadas no futuro profissional dos alunos. "Se os relatórios e o carro chegarem na data certa, teremos uma

grande chance de ficar entre os três primeiros", afirma Serralvo.

Criada há quase 40 anos, a SAE Midwest Mini Baja Competition inspirou a SAE Brasil-Petrobras de Mini Baja,

lançada em 1995 pela SAE BRASIL (Society of Automotive Engineers), para promover a aproximação dos estudantes de Engenharia com a futura profissão. Os SAE Mini Baja são veículos fora de estrada, desenvolvidos dentro

de laboratórios das universidades. Projetados para a competição, os carros são submetidos a testes dinâmicos e estáticos, como provas de conforto e operação, tração e manobrabilidade, aceleração, subida de rampa, velocidade máxima e frenagem e um enduro de 4 horas. Os veículos são projetados a partir de um regulamento, chassis tubulares em aço condizentes a normas e procedimentos de segurança, suspensão inovadora, carroceria em fibra de vidro, carbono ou alumínio e motores de 10 HP padronizados.

A SAE Brasil é afiliada da SAE International, associação formada por técnicos e executivos da Engenharia da Mobilidade de mais de 90 países, com sede na Pensilvânia/EUA, e fundada em 1905, por personalidades como Henry Ford, Orville Wright e Thomas Edison.

**OS VEÍCULOS SÃO
PROJETADOS A PARTIR
DE UM REGULAMENTO:
CHASSIS TUBULARES
EM AÇO CONDIZENTES
A NORMAS E
PROCEDIMENTOS
DE SEGURANÇA**